

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 09/04/2003

O outro. Simplesmente o outro!



É lamentável constatar que vivemos em um mundo com muita preponderância de um egocentrismo exacerbado, uma visão materialista doentia, o fundamental é a "grana", nada mais. Assim muitos pensam acarretando total indiferença com o próximo. O outro, ora o outro, que se vire. Tristemente é comum ouvirmos isso.

"Problema do outro é do outro. Não quero nem saber e cada um que se vire. "Bufunfa" é o que interessa o resto é conversa fiada e idéias de poetas". Estas e tantas outras

afirmações semelhantes são constantes. Demonstram com clareza a total indiferença com o ser humano. As guerras evidenciam essa visão gananciosa e absurda e ficamos horrorizados com as cenas horríveis mostradas nos meios de comunicação. Mas elas não ocorrem longe de nós e, infelizmente, muitas vezes dentro de nós. Somente que poucos ficam horrorizados com as próprias guerras interiores.

Com tristeza notamos em muitas pessoas que o outro ou a outra somente são interessantes e assediadas em determinados momentos de necessidade ou quando podem ser úteis de alguma forma. Passada a situação tudo é esquecido e o melhor é não se expor. Chegam até, depois de solucionadas as dificuldades, a fazer os mais desastrosos e ingratos

julgamentos. Tudo evidencia um péssimo mundo interior influindo desordenadamente na vida dessas pessoas.

Sem a menor dúvida, os reflexos dessas posturas mesquinhas, ingratas e egocêntricas aparecem quase de imediato. É a ação da 2ª. Lei Básica do Poder Mental que específico - O semelhante atrai o semelhante ou o igual atrai o igual.

Você vai atrair o programado e determinado no seu mundo interior. Sendo negativo, doentio, maldoso, agressivo ou outros tristes negativismos, você será o primeiro a sofrer as consequências dessas atitudes mentais, depois o próximo. Lógico, se ele estiver na mesma sintonia doentia, pessimista, maldosa e negativa com o emissor. É a interação energética.

Outro detalhe tão comum infringindo grandes sofrimentos às pessoas é aquele caracterizado pelo julgamento fácil, sem base e muito menos sem conhecimento. Quase sempre depreciativo, negativo e doentio.

Pouca interessa saber as razões e os motivos existentes "além das cortinas" das exteriorizações humanas. Quantas atitudes assumidas evidenciam graves e péssimos programas arquivados no mundo interior (Pantomnésia). Seria muito bom se eles fossem agradáveis e com os melhores propósitos. Entretanto, nada disso é analisado e os julgamentos depreciativos e maldosos aparecem com enorme facilidade. Que pena!

Quantas pessoas são massacradas emocionalmente, execradas da

vida, da sociedade e da família, sem piedade ou compreensão. Na verdade elas precisariam de muito auxílio, de amor, de grande compreensão pois poderiam estar passando por sérias dificuldades físicas e psíquicas. Muito mais psíquicas as quais apresentam maiores dificuldades de serem detectadas.

Ouvimos até com freqüência:- "Também perder tempo com esse maluco é besteira, seria muito bom um atestado de óbito para parar de vez de infernizar a vida dos outros." Belo exemplo de amor cristão! Belo exemplo à sociedade e à própria família!

Nesse universo egocêntrico, doentio e perverso, aquela pessoa mais sensível, mais sugestionável, enfim, com maior ação da sua paranormalidade fica bastante abalada e pode sofrer as mais sérias consequências.

Para passar incólume nesse universo tempestuoso e agressivo é fundamental aprender a trabalhar e equilibrar a paranormalidade. Aliás, como você já sabe, paranormalidade faz parte do ser humano e já de há muito deixou de ser vista como uma capacidade de somente alguns felizardos. Assim, a exteriorização poderá ser mais ou menos intensa dependendo da aptidão de cada paranormal.

Também o campo energético no lar e na sociedade fica abalado e desconfortável quando esses procedimentos acontecem. No lar e entre os próprios familiares a situação é mais grave.

Claro que não podemos imaginar toda família como verdadeiro paraíso ou um oásis dentro de um mundo materialista e bastante individualista. Porém, se a família não é tudo isso é a que mais próxima fica e praticamente não encontra um substitutivo.

João Paulo II, na encíclica - A função da Família Cristã no Mundo de Hoje - esclarece: -"Na raiz destes fenômenos negativos está, muitas vezes, a corrupção da idéia e da experiência de liberdade concebida não como capacidade de realizar a verdade do projeto de Deus sobre o matrimônio e a família, mas como força autônoma de afirmação, não raramente contra os outros, para o próprio bem-estar egoístico."

POR QUE MEDO E PÂNICO? COMO VENCER?

No próximo dia 29 de abril, das 20h às 23h30, no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, Santa Rosália, estaremos proferindo o curso rápido Por que Medo e Pânico? Como Vencer?

Por que manter a vida abraçada naquela desagradável e doentia sombra existente no seu mundo interior? Por que continuar com a vida limitada e sofrida?

A abordagem esclarece a correta aplicação da 4ª Lei Básica do Poder Mental e como encontrar caminhos de ajuda para vencer o medo e o pânico. O tema é interativo com demonstrações PSI. Maiores informações pelos fones (0xx.15)231.0958 e 231.7750 . Vagas limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro

Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Hosted by www.Geocities.ws